



**“É PRECISO CONSCIENTIZAR A SOCIEDADE DA IMPORTÂNCIA DA PERÍCIA, DO VALOR DA PROVA TÉCNICA E DA PRESERVAÇÃO DOS LOCAIS DE CRIME”, AFIRMA MARCOS SECCO, NOVO PRESIDENTE DA ABC**

O novo presidente da Associação Brasileira de Criminalística (ABC), Marcos Antônio Contel Secco, diz que a entidade deve lançar nos próximos meses uma campanha para dar mais visibilidade às atividades da Polícia Científica. “Estamos estudando estratégias para aumentar esta visibilidade da atividade de Polícia Científica, com foco em conscientizar a sociedade da importância da perícia criminal, do valor da “prova técnica” e da importância da preservação dos locais de crimes, ação fundamental para a idoneidade dos vestígios”, afirma o novo presidente, eleito durante o Congresso Nacional de Criminalística, realizado em maio em Campinas (SP).

Bacharel e mestre em física pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Secco é perito oficial do Estado de Mato Grosso desde 2008.

“Queremos realizar ações através da imprensa, publicizar mais nossas atividades, realizar mostras em locais públicos e quem sabe até promoções de fomento à divulgação pela mídia”. Junto com Secco tomou posse a diretoria da ABC eleita para o período 2022-2024. A nova diretoria tem como vice-presidentes Erica Britto Oliveira (MA) e Walney José de Almeida (MG). Secco substituiu Leandro de Cerqueira Lima, que ocupou o cargo nas duas últimas gestões.

**Quais as prioridades da nova gestão à frente da ABC?**

Temos como prioridade a constitucionalização da Polícia Científica através da PEC 76/2019; meios para capacitações dos associados valorizando cada vez mais a Ciência; difundir a importância da perícia criminal para nossa sociedade, principalmente em preservação de locais, cadeia de custódia e prova técnica.

**Apesar do ano eleitoral, há perspectivas de avanço nas discussões e votação da PEC 76/2019?**

Estamos nos inteirando sobre a tramitação no Senado. Houve audiência pública e estamos aguardando o relatório final da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para verificar as perspectivas para sua aprovação ainda neste ano. Em se tratando de período eleitoral, juntamente com a equipe, entendemos ser um bom momento para discutir com os candidatos sobre a defesa da autonomia da Polícia Científica e pela aprovação da PEC 76/2019, buscando o seu compromisso com a pauta.

**A autonomia da Polícia Científica já funciona hoje em 19 Estados? Qual a estratégia para ampliá-la para as demais unidades da federação?**

Sim, hoje temos 19 Estados que a Polícia Científica possui autonomia. Para ampliar esse quadro, buscaremos juntamente com as diretorias das que ainda não são, para verificar os motivos que travam, para buscar caso a caso, a melhor forma de auxiliá-los.



**Há alguma estratégia para ampliar a visibilidade do trabalho dos peritos oficiais junto à sociedade brasileira?**

Juntamente com a Diretoria de Divulgação estamos estudando estratégias para aumentar esta visibilidade da atividade de Polícia Científica, com foco em conscientizar a sociedade da importância da perícia criminal, do valor da “prova técnica” e da importância da preservação dos locais de crimes, ação fundamental para a idoneidade dos vestígios. Queremos realizar ações através da imprensa, publicizar mais nossas atividades, realizar mostras em locais públicos e quem sabe até promoções de fomento a divulgação pela mídia.

**Quais são as cinco principais realizações desde que a ABC foi criada, em 1977?**

Em ordem cronológica cito: 1. Na gestão do Presidente Antenor José de Pinheiro Santos, houve a Assembleia Geral Extraordinária em março de 1988, em Belo Horizonte, onde foi totalmente modificado o Estatuto da Entidade, destacando-se nessas alterações o sistema federativo que a Associação Brasileira de Criminalística passou a ter; 2. Dou destaque também a formatação, continuidade e o reconhecimento dos Congressos Nacionais de Criminalística e Seminários técnicos divididos por áreas específicas; 3. Entre os anos de 1989 e 1990, dentro dos objetivos traçados pela categoria, foram alcançadas significativas vitórias em nove Unidades da Federação, por ocasião das Constituintes Estaduais, com a inserção de relativa autonomia da Perícia Estadual naquelas Constituições. Onde tiveram incluídos nas Constituições dos Estados do Amapá, Ceará, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Sergipe a garantia mínima de autonomia da Perícia Oficial. 4. Mobilização Nacional onde se conseguiu no Conferência Nacional de Segurança Pública - Conseg 2010, a 2ª Diretriz mais votada, que tratava da Autonomia da Perícia Criminal no Brasil, perdendo apenas por 02 votos para a 1ª; 5. Inserção do termo “administrativa” no Art. 20, XIII - realizar perícia administrativa nos locais de acidentes de trânsito da Lei nº 14.229/2021, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro, inibindo usurpação de função.



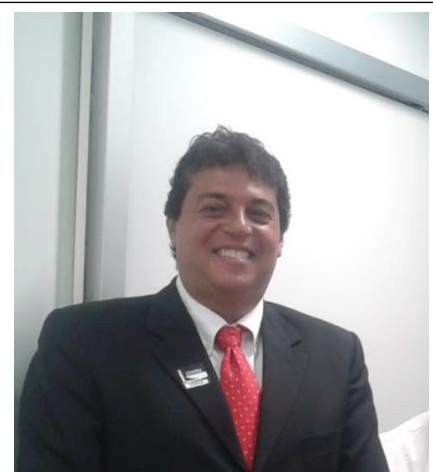
## CONHEÇA A NOVA DIRETORIA DA ABC PARA O BIÊNIO 2022-2024



### VICE-PRESIDENTES

**Érica Brito Oliveira (MA)**, formada em Biologia pela Universidade Estadual do Maranhão e em Direito pela Universidade Federal do Maranhão. Perita Oficial do Maranhão desde 2014 atuando em crimes contra a vida, contra o patrimônio e contra o meio ambiente.

**Walney José de Almeida (MG)**, formado em administração de empresas. Perito oficial de Minas Gerais deste 1985, aposentado em 2016. Atuou nas seções de papiloscopia e crimes contra o patrimônio, bem como coordenador do plantão do Instituto de Criminalística.



### DIRETORES

Dunya Wieczorek Spricigo de Lima (TO), diretora jurídica  
Saule Viganò Neto (MS), segundo secretário  
Viviany da Cruz Ramos Pinto (AM), diretora social  
Ana Carolina Albert (RS), diretora de divulgação  
Ana Cláudia Macedo (PA), vice-diretora parlamentar  
João Victor Magalhães Franco e Silva (GO), primeiro secretário  
Claudemir Rodrigues Dias Filho (SP), diretor técnico-científico  
Thiago Assis Franco Barbosa (DF), primeiro tesoureiro  
Sebastião Renato da Costa Oliveira (MS), vice-diretor de relações institucionais  
Sílvio Marinho Jaca (TO), vice-diretor jurídico  
Juliano de Andrade Gomes (DF), diretor da Revista Brasileira de Criminalística  
Rony Marques Castilho (GO), diretor parlamentar  
Sophia Wieczorek Lobo (GO), diretora de ensino e pesquisa  
Ilton Soares Oliveira (AM), vice-diretor de divulgação  
Alexandre Guilherme de Lara (PR), vice-diretor de ensino e pesquisa  
Rodrigo Studart Corrêa (DF), vice-diretor da Revista Brasileira de Criminalística  
Caroline Carvalho Noleto (MA), diretora social (suplente)  
Antônio Carlos de Macedo Chaves (GO), diretor de relações institucionais  
Regis de Moraes Felix (GO), segundo tesoureiro  
Ladislau Brito Santos Júnior (AM), vice-diretor técnico-científico

### CONSELHO DE ÉTICA

Eduardo Becker Tagliarini (SP) – titular  
Denise Gonçalves de Moraes Rivera (RJ) - titular  
Luca Brochier Parmeggiani (RS) – titular

Neide Maria de Oliveira Godinho (GO) – suplente  
Sidnéia Mansanari (SC) – suplente  
Rosângela de Lisieux Travassos Coutinho (MG) – suplente

### CONSELHO FISCAL

Carlos Eduardo Araújo de Oliveira (SE) – titular  
Paulo Henrique dos Santos (SC) - titular  
Joelson dos Santos Silva (PB) – titular

Daniel Ricco Elias (SP) - suplente  
Gabriela Henrique da Nóbrega (PB) – suplente  
Renan Costa Loyola (ES) – suplente



## TRABALHOS PREMIADOS NO CONGRESSO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

### PRÊMIO PRINCIPAL

Tema	Autores	Categoria
Estudo de Caso: Determinação da Velocidade de um Veículo em Sinistro de Trânsito Por Meio da Leitura dos Códigos de Falhas de Suas Unidades Eletrônicas	Henrique Galperin Leonardo Morrissy Houstin Joel Matschinke Köster	Acidente de Trânsito e Identificação Veicular

### PRIMEIROS COLOCADOS

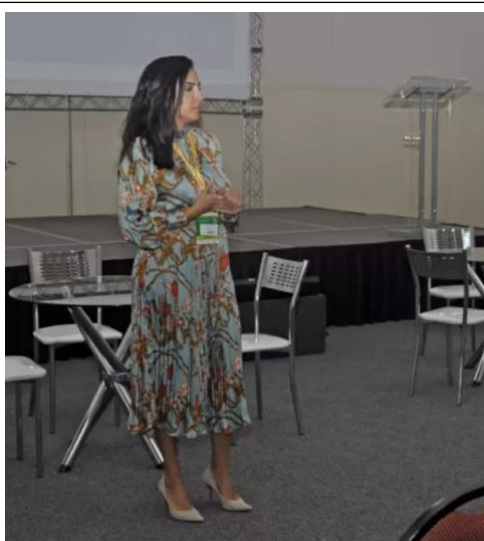
Tema	Autores	Categoria
Caracterização físico-química e avaliação de sistemas de proteção contra corrosão de projéteis deflagrados por armas de fogo	Flavio Andrade Eduardo Santos Larissa Dantas Thiago Ribeiro Amanda Claro Hernane Barud Assis Benedetti Cecílio Fugivara	Balística Forense
Estudo de caso de identificação de suspeitos baseada no levantamento de imagens de câmeras de segurança	Marcelo Alvares	Computação e Imagem Forense
Análise de assinaturas estáticas produzidas em telas	Mariana Diana Jessica Okado	Documentoscopia, Contabilidade e Merceologia
Análise de Desabamento com Vítimas Fatais Durante Concretagem Devido a Ruptura de Consolo Pré-moldado	Jorge Wissmann Jennifer Silveira Lennon Ruhnke Jefferson Leite	Engenharia Forense
Processamento de backlog de vestígios de crimes sexuais no Estado do Paraná	Luciellen Kobachuk Camila Teixeira Paula Fornari Claudia Becker Anna Braga Jaqueline Luz Josiane Brodzinski Marianna Rosário Ricardo Maia Marcelo Malaghini	Genética e biologia forense
Inclusão excludente: autonomia da Polícia Científica além da imparcialidade da prova material	Joara Campos	Gestão e inovação
Procedimentos periciais realizados em locais de homicídios perpetrados com o uso de arma de fogo no território brasileiro	Gisele Couto Alderly Nascimento Aline Bruni	Local de crime
Pontos de corte para estabelecer idades legais de 12 e 14 anos utilizando os Índices de Maturação do segundo e terceiro molar (I2M/I3M) no Brasil	Johnys Nóbrega Tainá Falcão Isabella Ribeiro Ademir Franco Roberto Cameriere Bianca Santaigo	Medicina Legal, Odontologia Legal e Antropologia Forense
Os resultados do Laboratório de Análise de Água e Efluentes da Polícia Científica de SC frente aos parâmetros legais e sua relevância na perícia ambiental	Katherine Kellermann João Vieira	Perícias ambientais
Exame forense de obras de arte do pintor Ivan Serpa por técnicas físico-químicas	Valter Felix Ana Leticia de Oliveira Andre Pimenta Nilton Thaumaturgo Claudia Regina Roberto Liarth Aline Oliveira Tito Fialho Denis Guimarães Renato de Freitas	Química e Toxicologia Forense



**APRESENTAÇÕES DE PERITOS OFICIAIS SÃO DESTAQUE EM CONGRESSO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA**



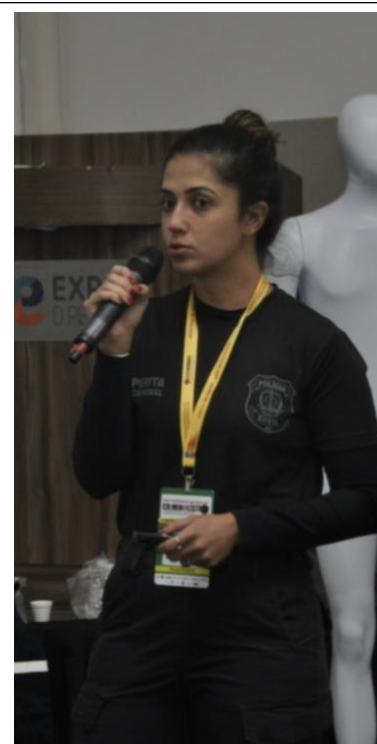
Perito Alberi Espindula, durante lançamento da 5ª edição do livro "Criminalística, procedimentos e metodologias".



Beatriz Figueiredo, diretora de Perícias Externas do DF, apresentou trabalho sobre investigação de feminicídios.



Higgor Gonçalves Dornelas, perito criminal de Minas Gerais, apresentou o trabalho "Identificação Humana no Caso Brumadinho - uma experiência de três anos".



Renata Cristina Grangeiro Ferreira, chefe da Seção de Morte Violenta da PCDF, durante aula de minicurso sobre "Perícias em Locais de Desastre em Massa".



A perita oficial Gabriella Nóbrega (PB) apresentou o trabalho "Cadeia de custódia de vestígios: como gerir a atualização do pacote anticrime. Uso de lacres auditáveis e rastreáveis".